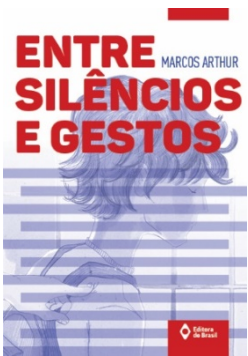




Editora do Brasil

“Entre silêncios e gestos”, lançamento da Editora do Brasil, promove a reflexão sobre um mundo invisível e a busca por uma sociedade mais justa

Bullying, coragem, inclusão, respeito e timidez, permeiam a obra, que discute como o desenvolvimento de talentos pode estimular a vencer os medos e desafios da vida



Dentro de uma nova realidade de avanços tecnológicos, nos quais as respostas tornam-se cada vez mais rápidas e a velocidade dos acontecimentos e da informação parecem ter adquirido uma nova escala, “Entre Silêncios e Gestos”, de Marcos Arthur, convida à reflexão sobre questões como a inclusão, o *bullying*, o respeito ao próximo, a capacidade do ser humano vencer seus próprios medos, a timidez, a coragem em enfrentar situações de adversidade e a possibilidade de desenvolvermos novas habilidades, dons e talentos.

Lançado pela **Editora do Brasil**, a obra nos faz pensar sobre como podemos utilizar nossos dons em benefício próprio e do outro e quão importante é lutarmos contra as injustiças presentes em nossa sociedade para encontrarmos e criarmos um ambiente mais humano e inclusivo.

Marcel, apelidado de Tabó, é um garoto muito tímido, que acaba por fechar-se em seu próprio mundo e excluir-se dos demais em situações constrangedoras, assim como um tatu-bola faz para se defender do ataque de possíveis predadores. Semelhante ao autor da obra, o protagonista enfrentou uma poliomielite quando criança, o que lhe causou uma leve deficiência, tornando-o “diferente”. Era vítima de constantes agressões e *bullying*, tornando-o ainda mais retraído.

Apesar do quadro desfavorável, Tabó era incentivado por seus pais a desenvolver seus talentos para a arte e para a música, as quais viriam mais tarde transformar-se em libertadoras de sua condição. “Sofremos, Tabó e eu, a mesma exclusão, os mesmos xingamentos e preconceitos e, por meio da música e das artes plásticas, conseguimos superar o medo e dar a volta por cima”, afirma o escritor Marcos Arthur.

Na obra, Marcel descobre uma maneira de reagir: seu talento especial para o teatro de pantomima – a arte de expressar sentimentos por meio de gestos e atitudes, em silêncio. É um relato marcante e emocionante de um jovem que vira o jogo e enfrenta seus piores pesadelos sem emitir uma única palavra, valendo-se apenas de seus gestos preciosos. Um de seus principais expoentes, o francês Marcel Marceau, inspirou os pais do personagem principal da obra. Uma frase de Marceau resume sua arte: “Um mágico transforma o visível em invisível. O mímico transforma o invisível em visível”.

O texto também discute a questão da inclusão. Antes, o que algumas pessoas tentavam esconder e excluir por ser diferente, hoje ganhou um olhar mais atento e sensível, pois cada vez mais se percebe que as diferenças podem somar. “Discutir essa questão tão séria já demonstra um

avanço, mas há também, ainda, muita discriminação. A importância de se abrir oportunidades a todos, independentemente das peculiaridades de cada um, é enorme, e acredito que, mesmo a passos lentos e com inúmeros questionamentos, chegaremos a uma sociedade mais inclusiva”, opina o autor.

“Entre silêncios e gestos” é inspirador e, encanta o leitor pela simplicidade, por abordar situações que todos nós já nos deparamos ou iremos enfrentar. “Acredito que a história possa atingir mais pré-adolescentes e adolescentes, fase em que são mais suscetíveis ao *bullying* dentro das escolas. A possibilidade de superação, vivida por Tabó, diante do medo e das agressões que sofria, é, para mim, a principal mensagem do livro”, acredita.

Os pequenos gestos são contados pelo narrador da história, como o rápido sorriso da Dona Isaura; a vingança contra dois personagens perversos do hospital; sua primeira encenação, ainda garoto, de “Tabó, o Palhaço Só”; o primeiro beijo no rosto da amiga inseparável e a coragem de reagir silenciosamente ao *bullying* e ver seus fantasmas exorcizados no ambiente escolar.

O autor revela a felicidade que sente ao saber que a obra vem tocando corações desde sua publicação. “Uma das coisas mais lindas que já li”, recorda ter ouvido de uma garota de dez anos. “Saber que Tabó pode tocar o coração das pessoas — como tocou o dessa menina —, me alimenta a alma e me inspira a continuar escrevendo”, conclui.

Sobre o autor:

Marcos Arthur é músico, compositor, escritor, ilustrador e designer gráfico. Estudou música no Instituto Musical de São Paulo e na Fundação das Artes de São Caetano do Sul. Foi um dos fundadores do premiado Núcleo Zambelê, cuja proposta era a de montar espetáculos essencialmente musicais, dirigidos ao público infantojuvenil. O grupo chegou a receber o prêmio de Revelação, da Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA). Marcos foi indicado também como Melhor Autor em “Vamos Atrás do Raio de Sol” (Prêmio Apetesp) e “Chimbirins e Chimbirons” (Prêmio Mambembe), todas encenadas pelo núcleo. Escreveu e ilustrou seu primeiro livro infantojuvenil “O Avô de Arthurzinho Tocava Moedroca”, em 2014, pela editora Edebê. “Entre silêncios e gestos” é seu primeiro publicado pela Editora do Brasil.